

Balanços em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Montantes expressos em Euro)

ACTIVO	Notas	31 de Dezembro de 2001				31 de Dezembro de 2000
		AB	AP	AL	AL	
IMOBILIZADO						
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	3.a), 8 e 10	2.619.119	1.391.404	1.227.715	1.834.195	
Imobilizações corpóreas						
Edifícios e outras construções	3.b) e 10	317.060	46.626	270.434	283.921	
Equipamento administrativo	3.b) e 10	107.356	22.184	85.172	80.770	
	3.b) e 10	424.416	68.810	355.606	364.691	
Investimentos financeiros						
Partes de capital em empresas do grupo	3.c), 10, 16 e 34	185.372.777	2.763.000	182.609.777	163.169.995	
Empréstimos a empresas do grupo	3.c) e 10	167.986.669	-	167.986.669	80.764.079	
Partes de capital em empresas associadas	3.c) e 10	-	-	-	3.375.001	
Títulos e outras aplicações financeiras	3.c) e 10	44.766.667	-	44.766.667	6.983.171	
	3.c) e 10	398.126.113	2.763.000	395.363.113	254.292.246	
CIRCULANTE						
Dívidas de terceiros – curto prazo						
Estado e outros entes públicos		1.140.180	-	1.140.180	886.104	
Outros devedores		52.083	-	52.083	2.320.947	
		1.192.263	-	1.192.263	3.207.051	
Títulos negociáveis						
Outras aplicações de tesouraria	48	67.978.298	-	67.978.298	205.776.568	
Depósitos bancários e caixa						
Depósitos bancários		288.495	-	288.495	64.669	
Caixa		1.914	-	1.914	808	
		290.409	-	290.409	65.477	
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos	3.d) e 50	3.024.995	-	3.024.995	254.906	
Custos diferidos	3.d)	19.688	-	19.688	247.848	
		3.044.683	-	3.044.683	502.754	
Total de amortizações			1.460.214			
Total de provisões			2.763.000			
Total do activo		473.675.301	4.223.214	469.452.087	466.042.981	

O anexo, da página 25 à 39, faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

Balanços em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Montantes expressos em Euro)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 de Dezembro de 2001	31 de Dezembro de 2000
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	36 a 40	181.000.000	181.000.000
Prémios de emissão de acções	40	279.257.041	279.257.041
Reservas legais	40	114.360	71.020
Outras reservas	40	1.329.131	1.141.391
Resultados transitados	40	-	(635.721)
Resultado líquido do exercício	40	(3.167.378)	866.801
Total do capital próprio		458.533.154	461.700.532
PASSIVO			
Provisões para outros riscos e encargos			
Outras provisões para riscos e encargos	3.e) e 34	700.000	-
Dívidas a terceiros - curto prazo			
Dívidas a instituições de crédito		-	233.712
Empresas do grupo	51	9.090.442	-
Fornecedores de imobilizado, c/c		1.724	1.248.915
Estado e outros entes públicos		123.691	54.978
Outros credores		300.576	2.261.384
		9.516.433	3.798.989
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos	3.d)	702.500	543.460
Total do passivo		10.918.933	4.342.450
Total do capital próprio e do passivo		469.452.087	466.042.981

O anexo, da página 25 à 39, faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

***Demonstrações dos resultados
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000***

(Montantes expressos em Euro)

	Notas	31 de Dezembro de 2001		31 de Dezembro de 2000	
CUSTOS E PERDAS					
Fornecimentos e serviços externos	49		1.528.462		3.492.422
Custos com o pessoal					
Remunerações	7 e 43	1.579.465		1.185.691	
Encargos sociais e outros	7 e 43	241.255	1.820.720	99.903	1.285.594
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	832.828		484.890	
Provisões	3.e) e 34	700.000	1.532.828	-	484.890
Impostos		384		369	
Outros custos e perdas operacionais		-	384	2.189	2.558
(a)			4.882.394		5.265.465
Juros e custos similares					
Relativos a empresas do grupo	45	413.341		35.536	
Outros	45	4.525	417.866	2.145	37.683
(c)			5.300.260		5.303.148
Custos e perdas extraordinárias	46		9.570.840		55
(e)			14.871.100		5.303.203
Imposto sobre o rendimento do exercício					
Imposto corrente		6.412		3.741	
Imposto diferido	3.f) e 6	6.736	13.148	(109.736)	(105.995)
(g)			14.884.248		5.197.209
Resultado líquido do exercício			(3.167.378)		866.801
Total dos custos e perdas			11.716.870		6.064.010
PROVEITOS E GANHOS					
Prestação de serviços			2.045.297		-
(b)			2.045.297		-
Rendimentos de participações de capital	45	1.255.138		-	
Outros juros e proveitos similares					
Relativos a empresas do grupo	45	8.268.532		6.033.563	
Outros	45	147.903	9.671.573	30.447	6.064.010
(d)			11.716.870		6.064.010
Proveitos e ganhos extraordinários	46		-		-
(f)			11.716.870		6.064.010
Total dos proveitos e ganhos			11.716.870		6.064.010
Resultados operacionais: (b) - (a) =			(2.837.097)		(5.265.465)
Resultados financeiros: (d - b) - (c - a) =			9.253.707		6.026.327
Resultados correntes: (d) - (c) =			6.416.610		760.861
Resultados antes de impostos: (f) - (e) =			(3.154.230)		760.807
Resultado líquido do exercício: (f) - (g) =			(3.167.378)		866.801

O anexo, da página 25 à 39, faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

**Demonstrações dos resultados por funções
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em Euro)

	<u>31 de Dezembro de 2001</u>	<u>31 de Dezembro de 2000</u>
Prestações de serviços	2045297	-
Custo das prestações de serviços	<u>-2045297</u>	-
Resultados brutos	<u>-</u>	-
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-
Custos de distribuição	-	-
Custos administrativos	-2822953	-5266804
Outros custos e perdas operacionais	-	-
Resultados operacionais	<u>-2822953</u>	<u>-5266804</u>
Custo líquido de financiamento	7983981	6027664,5
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	-8315256	-
Resultados não usuais ou não frequentes	-	-54
Resultados correntes	<u>-3154228</u>	<u>760806,5</u>
Imposto corrente	-6411,5	-3741
Imposto diferido	-6736	109735,5
Impostos sobre os resultados correntes	<u>-13148,5</u>	<u>105994,5</u>
Resultados correntes após impostos	-3167377,5	866801
Resultados extraordinários	-	-
Imposto sobre os resultados extraordinários	-	-
Resultados líquidos	<u>-3167377,5</u>	<u>866801</u>
Resultado por acção	<u>-0,0175</u>	<u>0,00479</u>

Demonstrações dos fluxos de caixa
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Montantes expressos em Euro)

	31 de Dezembro de 2001	31 de Dezembro de 2000
Actividades operacionais		
Pagamentos a fornecedores	-651461	-443649,78901
Pagamentos ao pessoal	-1656721	-833419,03014
Fluxo gerado pelas operações	-2308182	-1277068,81915
Recebimentos de impostos	-157487	-
Outros pagamentos relativos a actividades operacionais	-407438	-2466636,09202
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	-564925	-2466636,09202
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-446	-53,87516
Fluxos das actividades operacionais (1)	-2873553	-3743758,78632
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	5743002	2364,30203
Imobilizações corpóreas	57221	-
Imobilizações incorpóreas	10487	-
Juros e proveitos similares	131743	-
Dividendos recebidos	1255138	-
Pagamentos respeitantes a:	7197591	2364,30203
Investimentos financeiros	-156384259	-137836398,92359
Imobilizações corpóreas	-1323355	-387748,79540
Imobilizações incorpóreas	-180596	-857987,31058
Fluxos das actividades de investimento (2)	-15788210	-139082135,02958
Fluxos das actividades de investimento (2)	-150690619	-139079770,72755
Actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	31040611	12245488
Juros e proveitos similares	7537003	5918840
Aumentos de capital	-	360000000
Pagamentos respeitantes a	38577614	378164328
Empréstimos obtidos	-21950171	-29780996
Juros e custos similares	-402893	-37641,59376
Fluxos das actividades de financiamento (3)	-22353064	-29818637,59376
Fluxos das actividades de financiamento (3)	16224550	348345690,40624
Variação de disponibilidades (4)=(1)+(2)+(3)	-137339622	205522160,46773
Caixa e seus equivalentes no princípio do período	205608332	86172,21995
Caixa e seus equivalentes no final do período	68268707	205608331,65553

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

E RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício em 31 de Dezembro de 2001 da Sonae.com, S.G.P.S., S.A. (“Empresa”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 469.452.087 e capitais próprios de € 458.533.154, incluindo um resultado líquido negativo de € 3.167.378, as Demonstrações dos resultados por natureza e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa : (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

5. Conforme referido no anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados, as participações financeiras em empresas do grupo e associadas, encontram-se registadas ao custo de aquisição e não pelo método da equivalência patrimonial conforme requerido pela Directriz Contabilística nº 9. A Empresa irá preparar e apresentar em separado, demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2001. Embora na Nota 16 do anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados seja apresentada informação financeira das empresas do grupo e associadas, à data desta Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria, não foi quantificado o efeito nas demonstrações financeiras anexas que resultaria caso tivesse sido utilizado o método da equivalência patrimonial para registar os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas.

Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para o efeito do assunto mencionado no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sonae.com, S.G.P.S.,S.A em 31 de Dezembro de 2001, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2000 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais das Contas, que sobre as mesmas emitiu a sua Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria com data de 15 de Fevereiro de 2001.

Porto, 6 de Fevereiro de 2002

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

Balanços consolidados em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

		31 de Dezembro de 2001			31 de Dezembro de 2000
ACTIVO	Notas	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO					
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	25,27 e 56	19.438.523	12.523.260	6.915.263	11.947.746
Despesas de investigação e desenvolvimento	25,27 e 56	1.122.849	693.762	429.087	1.367.320
Propriedade industrial e outros direitos	27 e 56	777.089	492.147	284.942	367.664
Imobilizações em curso	27,28 e 56	24.574.028	-	24.574.028	23.689.297
Diferenças de consolidação	10 a), 14,18,27 e 56	-	-	-	10.590.716
		45.912.489	13.709.169	32.203.319	47.962.743
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	27,41,42 e 56	155.251	-	155.251	155.251
Edifícios e outras construções	27,41,42 e 56	26.117.038	5.959.859	20.157.179	19.313.017
Equipamento básico	27,41,42 e 56	97.260.713	25.301.628	71.959.085	62.526.533
Equipamento de transporte	27,41,42 e 56	27.640	17.050	10.590	7.268
Ferramentas e utensílios	27,41,42 e 56	225.527	143.601	81.926	111.557
Equipamento administrativo	27,41,42 e 56	28.029.338	12.753.474	15.275.864	9.667.136
Outras imobilizações corpóreas	27,41,42 e 56	213.957	41.762	172.195	7.153
Imobilizações em curso	27,41,42 e 56	7.797.457	-	7.797.457	3.412.321
		159.826.921	44.217.374	115.609.547	95.200.236
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	2,14, 27 e 46	1.531.954	804.038	727.916	1.258.270
Empréstimos a empresas do grupo	27	2.875.824	-	2.875.824	760.000
Partes de capital em empresas associadas	3,4,14,18 e 27	472.984	-	472.984	1.293.982
Empréstimos a empresas associadas	27	1.352.768	-	1.352.768	-
Empréstimos a outras empresas participadas	27	4.875	-	4.875	-
Títulos e outras aplicações financeiras	14 e 27	2.584.274	-	2.584.274	70.384
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	27	20.048	-	20.048	10.024
		8.842.727	804.038	8.038.689	3.392.660
CIRCULANTE					
Existências					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	56	288.327	-	288.327	164.658
Mercadorias	30,46 e 56	6.534.412	1.299.176	5.235.236	7.033.046
Adiantamentos por conta de compras	56	2.651	-	2.651	2.651
		6.825.390	1.299.176	5.526.214	7.200.355
Dívidas de terceiros – curto prazo					
Clientes, c/c		27.331.058	-	27.331.058	15.769.266
Clientes - títulos a receber		42.496	-	42.496	-
Clientes de cobrança duvidosa	46	8.664.029	8.664.029	-	-
Empresas do grupo		2.529	-	2.529	-
Adiantamentos a fornecedores		89.715	-	89.715	90.098
Estado e outros entes públicos	50	3.729.037	-	3.729.037	3.689.009
Outros devedores		1.812.796	-	1.812.796	1.410.190
		41.671.660	8.664.029	33.007.631	20.958.563
Títulos negociáveis					
Outras aplicações de tesouraria	51	8.961.546	-	8.961.546	29.544.498
Depósitos bancários e Caixa					
Depósitos bancários		2.044.795	-	2.044.795	775.883
Caixa		25.390	-	25.390	10.175
		2.070.185	-	2.070.185	786.058
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos	38 e 52	27.247.975	-	27.247.975	18.233.823
Custos diferidos	52	48.893.002	-	48.893.002	42.846.893
		76.140.977	-	76.140.977	61.080.716
Total de Amortizações			57.926.543		
Total de Provisões			10.767.243		
Total do Activo		350.251.895	68.693.786	281.558.108	266.125.829

As notas anexas da página 79 à 128 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

Balanços consolidados em 31 de Dezembro de 2001 e 2000

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Notas	31 de Dezembro de 2001	31 de Dezembro de 2000
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	53	36.287.242	36.287.242
Prémios de emissão de acções	53	55.986.010	55.986.011
Diferenças de consolidação	10 b)	-	10.506
Reservas legais		22.927	14.238
Outras reservas	10 a), 11, 14, 18 e 53	(16.451.413)	3.317.619
Resultado consolidado líquido do exercício	53, 57 e 58	(15.315.266)	(8.708.314)
Total do Capital Próprio		60.529.499	86.907.302
Interesses minoritários	57 e 59	42.567.495	32.821.647
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos			
Outras provisões para riscos e encargos	46	461.393	340.051
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo			
Dívidas a instituições de crédito	33, 34 e 54	71.249.919	95.048.115
Dívidas a terceiros - curto prazo			
Dívidas a instituições de crédito	54	39.093.409	4.979.373
Fornecedores, c/c		25.453.093	17.160.616
Fornecedores - facturas recepção e conferência		120.592	127.499
Empresas participadas e participantes		74.178	-
Adiantamentos de clientes		1.017	-
Outros empréstimos		3.568.603	-
Fornecedores de imobilizado, c/c		11.313.457	9.828.426
Estado e outros entes públicos	50	1.387.924	1.049.555
Outros credores		646.751	1.097.130
		81.659.024	34.242.599
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos	52	21.671.734	13.931.272
Proveitos diferidos	52	3.419.042	2.834.843
		25.090.776	16.766.115
Total do Passivo		178.461.112	146.396.880
Total do Capital Próprio, dos Interesses Minoritários e do Passivo		281.558.108	266.125.829

As notas anexas da página 79 à 128 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

**Demonstrações consolidadas dos resultados
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000**

(Montantes expressos em milhares de Escudos)

	Notas	31 de Dezembro de 2001	31 de Dezembro de 2000
CUSTOS E PERDAS			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Mercadorias		15.056.812	12.870.383
Matérias		<u>1.338.300</u>	<u>787.841</u>
Fornecimentos e serviços externos	52 e 55	98.782.721	65.712.742
Custos com o pessoal			
Remunerações	7,39 e 56	17.551.307	11.942.790
Encargos sociais e outros	7,39 e 56	<u>4.582.384</u>	<u>3.272.001</u>
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27 e 57	26.937.797	20.611.425
Provisões	30,46 e 57	<u>5.416.830</u>	<u>2.890.155</u>
Impostos		2.652.282	2.098.860
Outros custos operacionais		<u>132.437</u>	<u>48.150</u>
	(a)	<u>172.450.870</u>	<u>120.234.347</u>
Perdas em empresas do grupo e associadas	18 e 44	803.523	32.673
Juros e custos similares			
Relativos a empresas associadas	44	9.345	32.371
Outros	44 e 54	<u>5.804.468</u>	<u>4.718.746</u>
	(c)	<u>179.068.206</u>	<u>125.018.137</u>
Custos e perdas extraordinárias	45	<u>3.273.980</u>	<u>550.057</u>
	(e)	<u>182.342.185</u>	<u>125.568.194</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Imposto corrente		284.112	164.968
Imposto diferido	38	<u>(2.952.540)</u>	<u>(620.000)</u>
	(g)	<u>179.673.758</u>	<u>125.113.162</u>
Interesses minoritários	58 e 59	<u>(11.091.106)</u>	<u>(6.852.902)</u>
Resultado consolidado líquido do exercício	57 e 58	<u>(15.315.266)</u>	<u>(8.708.314)</u>
Total dos Custos e Perdas		<u>153.267.386</u>	<u>109.551.946</u>
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas			
Mercadorias	36, 56 e 57	15.516.414	12.863.726
Produtos	36, 56 e 57	<u>2.370.840</u>	<u>1.665.076</u>
Prestação de serviços	36, 56 e 57	<u>128.748.290</u>	<u>90.046.220</u>
Trabalhos para a própria empresa		3.548.891	2.345.885
Proveitos suplementares		729.921	498.774
Subsídios à exploração		20.309	966
Outros proveitos e ganhos operacionais		<u>300.877</u>	<u>-</u>
	(b)	<u>151.235.542</u>	<u>107.420.647</u>
Ganhos em empresas do grupo e associadas	18 e 44	7.305	-
Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras			
Outros	44	5.095	8.313
Outros juros e proveitos similares			
Relativos a empresas associadas	44 e 51	897.061	957.072
Outros	44	<u>268.505</u>	<u>364.909</u>
	(d)	<u>152.413.508</u>	<u>108.750.941</u>
Proveitos e ganhos extraordinários	45	<u>853.879</u>	<u>801.005</u>
	(f)	<u>153.267.386</u>	<u>109.551.946</u>
Total dos Proveitos e Ganhos		<u>153.267.386</u>	<u>109.551.946</u>
Resultados operacionais: (b) - (a) =		<u>(21.215.328)</u>	<u>(12.813.700)</u>
Resultados financeiros: (d - b) - (c - a) =		<u>(5.439.370)</u>	<u>(3.453.496)</u>
Resultados correntes: (d) - (c) =		<u>(26.654.698)</u>	<u>(16.267.196)</u>
Resultados antes de impostos: (f) - (e) =		<u>(29.074.799)</u>	<u>(16.016.248)</u>
Resultado consolidado com os interesses minoritários do exercício: (f) - (g) =		<u>(26.406.371)</u>	<u>(15.561.216)</u>

As notas anexas da página 79 à 128 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

***Demonstrações consolidadas dos resultados por funções
dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000***

(Montantes expressos em Euro)

	<u>31 de Dezembro de 2001</u>	<u>31 de Dezembro de 2000</u>
Vendas e prestações de serviços	731.415.008	521.618.001
Custo das vendas e das prestações de serviços	(527.728.858)	(361.929.255)
Resultados brutos	203.686.150	159.688.745
Outros proveitos e ganhos operacionais	11.557.734	4.302.905
Custos de distribuição	(228.803.356)	(165.244.087)
Custos administrativos	(77.088.451)	(48.018.665)
Outros custos e perdas operacionais	(26.609.965)	(11.935.231)
Resultados operacionais	(117.257.888)	(61.206.333)
Custo líquido de financiamento	(16.831.799)	(14.791.118)
Ganhos (perdas) em filiais e associadas	(10.522.205)	(4.416.002)
Resultados não usuais ou não frequentes	(412.594)	513.522
Resultados correntes	(145.024.486)	(79.899.931)
Imposto corrente	(1.417.146)	(807.768)
Imposto diferido	14.727.207	3.088.681
Impostos sobre os resultados correntes	13.310.061	2.280.913
Resultados correntes após Impostos	(131.714.425)	(77.619.018)
Interesses minoritários	55.322.201	34.182.131
Resultado consolidado líquido	(76.392.224)	(43.436.887)
Resultado por acção	(0,42)	(0,24)

As notas anexas da página 79 à 128 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

***Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001 e 2000***

(Montantes expressos em Euro)

	31 de Dezembro de 2001	31 de Dezembro de 2000
Actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	636.244.888	431.451.111
Pagamentos a fornecedores	(420.959.058)	(322.773.688)
Pagamentos ao pessoal	(93.200.803)	(56.710.669)
Fluxo gerado pelas operações	122.085.027	51.966.754
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	(584.831)	144.424
Outros recebimentos/pagamentos relativos a actividades operacionais	(134.897.336)	(81.526.040)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(13.397.140)	(29.414.862)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.568.835	415.229
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(1.969.294)	(955.311)
Fluxos das actividades operacionais (1)	(13.797.599)	(29.954.944)
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos concedidos	984.981	63.971
Investimentos financeiros	2.773.066	-
Imobilizações corpóreas	1.351.972	1.276.254
Imobilizações incorpóreas	244.760	2.545.603
Juros e proveitos similares	765.600	-
Outros	152	-
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(36.975.608)	(69.275.084)
Imobilizações corpóreas	(158.992.303)	(119.171.562)
Imobilizações incorpóreas	(40.750.227)	(159.202.376)
Outros	(13.212)	(386.626)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(236.731.350)	(348.035.648)
Actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	3.471.811.663	634.062.295
Juros e proveitos similares	4.349.474	5.451.939
Aumentos de capital	103.511.373	425.797.618
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(3.431.673.279)	(516.794.450)
Juros e custos similares	(27.566.970)	(22.008.993)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(3.459.240.249)	(538.803.443)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(123.976.157)	152.403.645
Efeito das diferenças de câmbio	-	(81.134)
Caixa e seus equivalentes no princípio do período	(145.978.998)	(6.654.278)
Caixa e seus equivalentes no final do período	22.002.841	145.968.232

As notas anexas da página 79 à 128 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

António Maria Domingues de Magalhães Pereira

A Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Duarte Paulo Teixeira Azevedo

António Castelo Branco Borges

António José Santos Silva Casanova

David Graham Shenton Bain

Diogo António Rodrigues da Silveira

Dudley Graham Eustace

Luis Filipe Campos Dias de Castro Reis

Richard Henry O'Toole

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
E
RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em Euros - €)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2001 da Sonae.com, S.G.P.S., S.A e subsidiárias, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2001 que evidencia um total de € 1.404.405.927 e capitais próprios de € 301.919.876, incluindo um resultado líquido negativo de € 76.392.224, as Demonstrações consolidadas dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa; (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente: a verificação das operações de consolidação, a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação; a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações; a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas; e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

5. Até 31 de Dezembro de 2000, o Grupo adoptou a política contabilística de registar no imobilizado incorpóreo as diferenças de consolidação calculadas na data de aquisição de investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas e de as amortizar no período estimado de recuperação dos respectivos investimentos. No início de 2001, o Grupo decidiu adoptar um critério diferente, que consiste em registar aqueles montantes directamente em Outras Reservas, o qual foi aplicado igualmente ao valor líquido contabilístico em 31 de Dezembro de 2000 das diferenças de consolidação registadas até essa data (Nota 14). O critério agora adoptado não está de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal e caso o Grupo tivesse mantido o critério e prazos de amortização adoptados em exercícios anteriores, o activo e os capitais próprios em 31 de Dezembro de 2001 seriam superiores em, aproximadamente, € 48.836.000 e o resultado consolidado líquido negativo do exercício findo nessa data seria superior em, aproximadamente, € 5.917.000, correspondente à amortização daquelas diferenças de consolidação no exercício.

Opinião

6. Em nossa opinião, excepto para o efeito do assunto mencionado no parágrafo 5 acima, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Sonae.com, S.G.P.S., S.A. e subsidiárias em 31 de Dezembro de 2001, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

7. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2000 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais das Contas, que sobre as mesmas emitiu a sua Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria com data de 15 de Fevereiro de 2001.

Porto, 19 de Fevereiro de 2002

MAGALHÃES, NEVES E ASSOCIADOS - SROC
Representada por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves

SONAE.COM, SGPS, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Lugar do Espido, Via Norte, Maia

Pessoa Colectiva: 502 028 351

Capital Social. € 181.000.000

Matricula na CRC Maia n.º 45 466

Certifico que, por deliberação adoptada em Assembleia Geral Extraordinária de dezassete de Junho de 2002, foram aprovadas por maioria de noventa e nove vírgula noventa e oito por cento do capital social presente as seguintes propostas:

a) “Propõe-se que se delibere aumentar o capital social de € 181.000.000 para € 226.250.000 por novas entradas em numerário, com a emissão de 45.250.000 novas acções, ordinárias, ao portador, com o valor nominal de € 1 cada, com um ágio de € 1.25 por acção, a subscrever pelos accionistas que exerçam o seu direito de preferência na proporção das acções detidas, devendo a realização ser efectuada no momento da subscrição a ocorrer em prazo a anunciar.

A subscrição poderá ser directa ou indirecta, conforme seja definido pelo Conselho de Administração até ao momento da colocação, de acordo com as circunstâncias do mercado e o melhor interesse da sociedade.

Se o montante do aumento do capital social proposto não ficar garantido pela subscrição de acções pelos actuais accionistas, quer através do exercício da totalidade dos seus direitos de preferência, quer, caso estes não sejam exercidos na totalidade, através da satisfação das suas ordens de rateio, as acções serão colocadas à disposição de Investidores Institucionais que manifestem interesse na sua subscrição.

No caso de o aumento não ser totalmente colocado nas duas tranches ora descritas, a accionista Sonae SGPS SA assegura a subscrição directa ou indirecta das acções sobranes por forma a assegurar a realização total do aumento de capital social.

As novas acções conferem aos respectivos titulares o direito à totalidade dos dividendos a partir do exercício de 2002 inclusive.”

b) “ Propõe-se que se proceda à alteração dos n.º 1 ao n.º 3 do artigo 5º do Pacto Social, o qual passará a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUINTO

Um - O capital social é de duzentos e vinte e seis milhões duzentos e cinquenta mil euros e encontra-se integralmente subscrito e realizado.

Dois – O capital social é dividido em duzentas e vinte e seis milhões duzentas e cinquenta mil acções ordinárias, escriturais e ao portador, com o valor nominal de um euro cada.

Três – O capital social poderá ser elevado por deliberação do Conselho de Administração, por uma ou mais vezes, até ao limite de quatrocentos milhões de euros que fixará, nos termos

legais, as condições de subscrição, nomeadamente o diferimento das entradas e as categorias de acções a emitir, de entre as já existentes.”

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(assinatura ilegível)